



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente,

INDICAMOS AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, nos termos regimentais, que se digne determinar à SECRETARIA COMPETENTE, as providências necessárias objetivando o fechamento de trechos destruídos do muro do terreno das Indústrias Matarazzo, seja com recursos próprios da Prefeitura ou via notificação dos proprietários para que o façam em prazo razoável, sob pena de a municipalidade o fazer às custas destes.

Trata-se de demanda tanto de moradores locais, quanto de munícipes de toda São Caetano, que se utilizam da Av. Guido Aliberti, principalmente do trecho entre o Viaduto Prefeito Luis Tortorello e a Av. do Estado, para se deslocarem de casa para suas atividades diárias.

Relatos e justas reclamações dão conta de que ninguém tem paz e tranquilidade de circular por ali, ante a grande quantidade de trechos do muro vandalizados e derrubados, fazendo com que toda a população tenha receio de que a qualquer momento um ladrão possa sair de dentro daquele terreno para roubar um carro ou um transeunte.

De fato falta coragem para qualquer pessoa transitar



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

ali a pé ou de carro, e a quantidade de trechos arrombados pela via, é um retrato da falta de presença da segurança pública e do município no local, o que o torna ainda mais perigoso a todos.

A Prefeitura municipal já deu conta de fechar terrenos problemáticos pela cidade.. Fechou o de um prédio abandonado na Alameda João Galego, outro na Rua Amazonas, e até neste mesmo terreno dos Matarazzo já interviu... Aliás, em relação à este, a Prefeitura inclusive se utiliza quando lhe convém... Foi assim com parcela do serviço de coleta, com o estacionamento da Festa Italiana, etc, ou seja, a Prefeitura tem acesso ao terreno, e moradores cobram que mais ações positivas sejam realizadas ali, como, por exemplo, o fechamento dos trechos de muro arrebentados, e a vigilância para que isso não torne a acontecer, porém, caso ocorra, que a Prefeitura de pronto reestabeleça a segurança do local.

Tal iniciativa poderia vir seguida de zeladoria, promovendo, por exemplo, o plantio de mudas de plantas com espinhos (tanto pelo lado interno, quanto pelo externo que inclusive já tem espaço gramado para isso), a poda do matagal ali existente com mais de 3 metros de altura em alguns trechos, e que está servindo de esconderijo para as pessoas que ali invadem, e isso, inclusive, seguido de aplicação de produtos que visam impedir que o mato volte a crescer por pelo menos 1 ano, tal qual agricultores utilizam nas lavouras... Enfim, medidas possíveis e necessárias é o que não faltam, motivo pelo qual, sirvo-me da presente, para indicar esta urgente providência.

Plenário dos Autonomistas, 02 de julho de 2024.

UBIRATAN RIBEIRO FIGUEIREDO
(UBIRATAN FIGUEIREDO DA ONG)
VEREADOR